

### Suécia - país florestal



Arquivo  
Separação dos troncos na embocadura de um rio ao Norte da Suécia

A Suécia tem cerca de 224.000 kms.<sup>2</sup> de terreno, ou seja, uns 56% de toda a superfície está coberta de bosques. Mais de 135.000 kms.<sup>2</sup> desta área florestal estão situados nas 5 províncias da região de Norrland, no norte da Suécia. O volume total de madeira das árvores de pé, estima-se em 1.417 milhões de m<sup>3</sup>, dos quais 779,6 m<sup>3</sup> encontram-se na parte setent. do país.

Nos últimos 140 anos, o número de habitantes de Norrland quintuplicou-se, devido, entre outras razões, ao desenvolvimento da indústria florestal. Da população total de Norrland, que ascende a 1.147.000 pessoas, cerca de 300.000 trabalham em algum ramo desta indústria.

A indústria florestal no

Norte da Suécia, incluindo as duas províncias de Delecarlia e Vermland, situadas fora de Norrland, dispõe de um extenso sistema fluvial, que facilita o transporte dos troncos desde as regiões mais remotas. Nada menos que doze caudalosos rios, com numerosos afluentes, cruzam este território. Além disso, existem 33.000 kms. de vias de flutuação artificiais, cuja construção custou cerca de 200 milhões de coroas (US \$ 50.000,000). Calcula-se que a distância média do lugar dos cortes a uma via de flutuação, é de 3 kms., aproximadamente. Devido à direção de noroeste a sudeste, dos rios, a fusão dos gelos começa nas embocaduras, razão por que a madeira cortada no inverno

fica solta gradualmente.

Pouco antes da guerra, a Suécia subministrava cerca de 17% do consumo mundial de madeiras, ou sejam 875.000 standards. A Grã-Bretanha e Irlanda eram, os maiores compradores, adquirindo uns 53% de toda a exportação sueca. Entre os países extra-europeus, a África do Sul e Austrália eram os principais importadores.

A posição da celulose sueca era mais forte todavia, posto que, entre outras cousas, Suécia é o maior exportador de pasta de papel do mercado mundial. Em 1937 exportou 1.303.000 toneladas de celulose sulfito e 897.000 toneladas de celulose Kraft. Os Estados Unidos eram o maior cliente, comprando os 37% da celulose sulfito e 53% da Kraft produzidas. Seguiu-os em importân-

#### Intenso trabalho de investigação

Desde há muito tempo vem desenvolvendo-se na Suécia um grande trabalho de investigação com o objetivo de descobrir novas aplicações para os produtos florestais e, como natural, muitos investimentos mecânicos e métodos técnicos relacionados com a indústria florestal, tiveram sua origem neste país. Um dos precursores mais conhecidos neste terreno, foi C. D. Ekman, que desenvolveu o processo do sulfito, nos anos de 1872/74. Merecem

cia, a Inglaterra, com 18 e 14% respectivamente. A fabricação de celulose rayon experimentou um considerável aumento, ascendendo, em 1937, a 10% da produção total sueca de celulose sulfito. Da produção de pasta mecânica, que ascendia, em total, a 734.000 toneladas, se exportava 351.000 toneladas, das quais uns 66% iam para a Inglaterra. A exportação de papel, cartão e pranchas de fibra de madeira (wallboard) atingiu a 664.000 toneladas. O valor total da exportação de produtos florestais, incluindo madeiras brutas e outros produtos não elaborados, ascendeu a 835 milhões de coroas (US \$ 209.000.000) ou seja, a uns 45% das exportações anuais conjuntas de antes da guerra (1937).

também ser citados, os nomes de Gosta Ekman e Hugo Wallin, que cerca de 1909 inventaram um método para extrair álcool em escala industrial, dos hidratos carbônicos contidos na lixívia de sulfito. Hoje em dia as sociedades importantes da indústria florestal têm à sua disposição grandes laboratórios particulares, cujos gastos são financiados pela sociedade e Estado▲

*Os textos desta seção são reproduzidos com a grafia vigente há 50 anos.*